

ismo descontentes com programação Inverno IATA

que aquela ilha na sua programação de voos, com critérios diferentes do que é aplicado noutras ilhas. A ilha, que todos os anos está a subir em turismo e passageiros com crescimentos de dois dígitos, mas procura. É sempre necessário recorrer a voos extra, que precisam da autorização do Governo, sempre aliado de hoje. O Diário dos Açores dá voz ao Grupo Aeroporto do Pico, ao Presidente da Associação do alojamento turístico My Bed in Pico, e ao empresário de restauração Daniel Rosa, proprietário

rias com a Terceira ou Ponta Delgada.

Esses Voos apenas servem a Terceira ou São Miguel.

Daniel Rosa (Restaurante O Petisca):

Mais uma vez percebemos que a atuação governativa não vai no sentido de ajudar todos a combater a sazonalidade, porque se assim fosse e pelos dados que a Secretaria do Turismo tem em relação às dormidas, o segundo ponto de entrada na região que maior aumento tem tido é o Triângulo (Pico, Faial e São Jorge), que continua a não ser reconhecido pelo valor real que tem já em termos de atração turística.

Nos últimos meses o Triângulo em dormidas tem mais cerca de dez mil dormidas do que a Terceira, mas nem por isso merece da parte governamental a promoção que lhe é devida.

Deveria existir, pelo menos, um voo semanal para o Pico no Inverno IATA, subsidiado pelo Governo Regional (através da VisitAçores) e coordenado com agentes de viagem (pacote) para combater a sazonalidade na Hotelaria e restauração do Pico?

GAPia: Sim, o Pico tem um número considerável de camas nas várias tipologias de estabelecimentos de alojamentos turísticos, mas, ao contrário de São Miguel e Terceira, não dispõe de qualquer apoio sazonal (leia-se voos sazonais, charter ou subsidiados).

Faria todo o sentido potenciar uma ligação direta a partir do Porto (Norte de Portugal) e zona da Galiza (Espanha) em regime charter, tirando partido da promoção de actividades turísticas de cariz cultural, de natureza e de notorismo.

Rui Lima (ACIP): Já tivemos um voo charter que deixamos de ter. As razões são claras: quem garante a operacionalidade e os custos de cancelamento ou dos desvios?

Penso que o reforço eficiente do inter ilhas, a conjugar com a oferta para Ponta Delgada e Terceira, bem como a opção Porto, seria interessante.

Ana Matos (My Bed In Pico - AL): Concorro plenamente, tenho a certeza que iria sim ajudar o Pico nestes sectores em toda a ilha, principalmente se esse voo fosse numa 4ª ou 5ª feira.

Daniel Rosa (Restaurante O Petisca):

De uma vez por todas temos que compreender, principalmente a nível turístico, que o Pico, por tudo aquilo que representa só por si e se juntarmos as restantes ilhas do triângulo (Faial e São Jorge), pelos dados disponíveis,

LIS/PIX/LIS	ABRIL - 4 semanais				MAIO - 4 semanais				JUNHO - 5 semanais			
	2019	2022	2023	2024	2019	2022	2023	2024	2019	2022	2023	2024
Lugares oferecidos	4.125	5.610	5.749	5.544	3.960	5.844	5.878	5.712	5.610	7.224	7.055	7.392
Lugares utilizados	3.243	4.228	5.069	4.909	3.462	4.197	5.300	5.238	4.885	6.003	6.249	6.729
Taxa Ocupação	78,62%	75,37%	88,17%	88,55%	87,42%	71,82%	90,17%	91,70%	87,08%	83,10%	88,58%	91,03%

LIS/PIX/LIS	JULHO - 5 semanais				AGOSTO - 5 semanais			SETEMBRO - 5 semanais			OUTUBRO - 4 semanais		
	2019	2022	2023	2024	2019	2022	2023	2019	2022	2023	2019	2022	
Lugares oferecidos	5.610	7.392	7.725	7.056	5.610	7.392	7.392	5.605	6.552	6.550	3.960	6.048	5.544
Lugares utilizados	4.927	6.213	7.244	6.487	5.271	6.841	7.123	4.165	5.269	5.813	3.337	4.899	4.976
Taxa Ocupação	87,83%	84,05%	93,77%	91,94%	93,96%	92,55%	96,36%	74,31%	80,42%	88,75%	84,27%	81,00%	89,75%

como segundo pólo de recebimento turístico nas dormidas, deveria ter também da parte governamental um pacote exclusivo para o Triângulo de captação de clientes durante o Inverno.

Em relação ao Verão IATA, o Pico continua a bater recordes de taxas de ocupação, tanto nas rotas inter ilhas, como com Lisboa. A oferta é suficiente?

GAPia: Dados mais recentes do SREA revelam que a rota Lisboa/Pico/Lisboa transportou, no total, cerca de 50 mil passageiros durante o ano de 2023, o maior valor de sempre, com uma taxa de ocupação que atingiu os 87,3%.

Caso fossem operados em aviões Q400 da SATA Air Açores, correspondem sensivelmente a 313 voos.

São públicos os dados de todas as rotas domésticas entre o Continente (Lisboa e Porto) e os Açores (S. Maria, S. Miguel, Terceira, Faial e Pico), por via de resposta ao requerimento N.º 117/XIII divulgado pelo Governo, referente ao período do Verão IATA (Abril a Outubro).

Deste modo foi possível calcular a taxa de ocupação para cada aeroporto açoriano, no período do Verão IATA em 2019, 2022, 2023 e 2024 (dados até Julho).

E a rota Lisboa/Pico/Lisboa destaca-se em 1º lugar com uma taxa de ocupação de 90,89% em 2024 e 91,02% em 2023 (2º lugar).

Convém realçar que estes voos operam com restrições devido à dimensão curta da pista do Pico, com constrangimentos recorrentes relacionados com carga e bagagem, afetando a qualidade do serviço prestado aos passageiros.

No entanto, apesar dos números suportarem a necessidade de reforçar o número de frequências semanais nesta rota (voo diário), tal nunca avançou.

Existem rotas com resultados inferiores (por exemplo Porto/Terceira/Porto) a serem reforçadas de 5 voos semanais para 7, quando a ocupação foi de 84,86% em 2023 e de apenas 75,16% em 2024.

O aumento de frequências na rota entre Lisboa e Pico dos atuais 5 voos semanais (Junho a Setembro) para 7 justifica-se com estes dados e aumentaria significativamente a oferta, libertando lugares nas rotas inter ilhas, sobrecarregadas com muitas transferências de passageiros de Lisboa em Ponta Delgada e Terceira.

Rui Lima (ACIP): A oferta está no limite, não entendo que seja justificável, não existir um voo diário com o continente Português, seja Lisboa ou Porto.

Ana Matos (My Bed In Pico - AL): Continuo a achar insuficiente e tenho visto, pela taxa de cancelamento de reservas que temos, também pelas alterações de última hora, que a companhia aérea faz e mesmo cancelamentos. Foi dos melhores Verões a nível de bom tempo que tivemos, e mesmo assim foi absurdo os voos alterados ou cancelados que tivemos no Pico.

Daniel Rosa (Restaurante O Petisca): Em relação ao Verão IATA, pelos dados disponíveis, nós precisamos e esperamos que quem de direito perceba a necessidade de reforço nas acessibilidades aéreas para o nosso destino, mas como empresário penso que é a altura de percebermos e fazermos valer que nós há bastantes anos é que estamos a alimentar a nossa gateway mais e a do Faial. Era altura de termos os números reais das duas gateways no sentido da procura e qual o destino, porque só percebendo bem qual a potencialidade de cada uma das gateways é que podemos complementá-las de forma a que cada vez mais o destino Triângulo seja uma realidade.

Em relação aos voos inter ilhas para o Pico no Verão IATA, o que deve ser melhorado?

GAPia: Para além de alguns reforços com base no histórico de oferta e procura, é importante reforçar a frota inter-ilhas com ACMI antecipadamente, para responder à procura e às inevitáveis avarias.

No caso concreto do Pico, as semanas

mais críticas correspondem à semana das festas da Madalena e Cais Agosto, quando começam as férias em Julho.

No mês de Agosto, as festas do Bom Jesus (6 de Agosto), feriado de 15 de Agosto e Semana dos Baleiros, no final do mês, são outras datas tendencialmente críticas.

Rui Lima (ACIP): A planificação e previsibilidade. Acho insustentável, com estes números, os voos serem anunciados quase em cima da hora. À partida não são voos programados com antecedência, pois estão fora do serviço público. Ninguém programa a sua vida diária ou as suas férias desta forma. Aqui cruzam-se naturalmente os interesses e necessidades dos residentes, com quem nos visita. Aliado às limitações da frota, a sobrecarga sazonal torna a operação um caos, com o recurso a aeronaves externas. É insustentável para quem planifica e para a própria SATA.

Ana Matos (My Bed In Pico - AL): Deve ser melhorado muita coisa, principalmente horários e ligações diretas inter-ilhas que sirvam melhor o Pico, mais cumprimento e rigor.

Por não ter soluções de aeronaves, não pode ser motivo para prejudicar o Pico. Têm de arranjar mais soluções para as ilhas com maior crescimento de ocupação que não seja apenas Terceira e São Miguel.

De que serve dizer que vão aumentar o número de voos se depois não se fazem ou não servem?

Daniel Rosa (Restaurante O Petisca): Como sabemos, já este ano tivemos muitos dias sem ter disponibilidade de lugares de acesso à ilha através das portas de entrada, principalmente São Miguel.

É importante que estejamos atentos a esta situação, porque todos nós sabemos que o Hub com mais oferta ao exterior é Ponta Delgada e por isso é importante que as ligações com as outras ilhas sejam incrementadas no sentido de quem nos quer visitar o possa fazer.